



Exma. Senhora
Dra. Marina Gonçalves
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário
de Estado dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA
Ofício n.º 3193

SUA COMUNICAÇÃO DE
23-10-2017

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

**ASSUNTO: Requerimento n.º 18/XIII/3.ª, 23 de outubro de 2017
Poluição por descargas de efluentes na ribeira da Moita**

Cara Maria Gonçalves,

Em resposta ao Requerimento n.º 18/XIII/3.ª, de 23 de outubro de 2017, formulado pelo Senhores Deputado, André Silva, do Grupo Parlamentar do Partido Pessoas-Animais-Natureza (PAN), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente de transmitir o seguinte:

1. Investigar a conjuntura acima descrita, identificando para eventual e subsequente responsabilização dos prevaricadores;

A Agência Portuguesa do Ambiente, I. P. (APA), tem efetuado ações de fiscalização a instalações localizadas na bacia drenante para a ribeira da Moita, na qual coexistem atividades pecuárias e industriais, mantendo uma articulação próxima com o Serviço de Proteção da Natureza (GNR/SEPNA) que, no terreno, assegura a resposta mais próxima às ocorrências verificadas.

Nas diversas ações de campo que têm vindo a ser realizadas não foi possível, quer aos Serviços de Fiscalização da APA, quer à GNR/SEPNA, identificar o local a que as fotografias anexas ao requerimento se referem, o que seria facilitado se a denúncia viesse acompanhada de um mapa/ortofotomapa e das respetivas coordenadas.

No verão de 2017, quando se verificaram condições de temperaturas elevadas e caudais reduzidos nas linhas de água, ocorreu um episódio de morte de aves na caldeira da Moita. As diligências efetuadas por todas as entidades com competências na matéria permitiram apurar que se tratava de botulismo (conforme informação recebida do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.), não tendo sido, assim, estabelecida qualquer relação entre as descargas de águas residuais no rio da Moita e os episódios de morte de aves.



2. Diligenciar por medidas que obstem à continuação deste atentado ambiental.

A APA continua, em articulação com a GNR/SEPNA, a acompanhar a situação no que respeita às descargas no meio hídrico, com origem nas instalações industriais e pecuárias na envolvente do rio da Moita.

Com os melhores cumprimentos, *também pessoais*

A Chefe do Gabinete

Ana Cisa

CG/EA